

Satélite nasceu de assentamento

Samambaia, que nasceu da necessidade de se ordenar o crescimento demográfico na capital do País e que acolheu funcionários públicos civis e militares, moradores de invasões do Plano Piloto e inquilinos de fundo de quintal, entre outros, comemora no próximo dia 25 o seu 5º aniversário de fundação. Os primeiros moradores chegaram em agosto de 1985, mas só em outubro de 89 foi inaugurada a sede da Administração Regional da nova satélite.

A cidade teve o seu plano aprovado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (Cauma) em 1981, como o primeiro assentamento previsto pelo Plano Estrutural de Organização Territorial do DF (PEOT), criado para fazer o reordenamento territorial do Distrito Federal. Implementado poucos anos depois, o assentamento de Samambaia só veio a se consolidar a partir da determinação do governador Joaquim Roriz, ainda na sua primeira gestão.

Samambaia começou com a Quadra 406, a primeira a ser vendida pela Terracap, junto com o Setor de Mansões Leste. Logo depois foi

implementado o sistema de casas populares distribuídas pela Shis, pelo sistema BNH. Em seguida, o governador Joaquim Roriz iniciou o processo de concessão de uso de lotes para população de baixa renda. Os setores de mansões Sudoeste e Sul só foram vendidos no final de 1992 e início de 1993.

Dentre as principais populações assentadas pelo programa de distribuição de lotes, iniciado em 1989, estavam os antigos moradores da invasão da Boca da Mata, invasão do Ceub e Invasão Asa Branca, entre outras. Eles foram removidos para Samambaia até 1993. A partir de então, o governo começou a remover os inquilinos de fundo de quintal para os lotes das QR 513 até QR 527.

Benfeitorias — Localizada fora da bacia do Paranoá, ao sul de Taguatinga e Ceilândia, Samambaia abriga hoje uma população de 200.000 habitantes, distribuídos entre o Setor de Mansões Leste e Sul e as áreas de assentamentos. Nos últimos cinco anos, a cidade recebeu inúmeras benfeitorias, entre elas 30 escolas públicas, incluindo dois Caic's, que atendem a

36.000 alunos em 417 salas de aula.

O governo do Distrito Federal já executou também as obras de construção de dois postos de saúde, para uma média de 3.000 atendimentos mensais em cada um. A população é assistida por 11 médicos pediatras, clínicos gerais e ginecologistas, além de dois odontólogos. No orçamento para o próximo ano estão previstos recursos para a construção do hospital regional da satélite.

A cidade dispõe hoje de uma delegacia policial, uma Companhia Independente da Polícia Militar, uma Companhia Regional de Incêndio e cinco postos da Polícia Militar, com um efetivo total de 395 PMs e 72 policiais civis. Cinco radiopatrulhas circulam ininterruptamente pela cidade, coibindo os atos de violência.

Só este ano, foram realizadas quatro operações "Bares da Moda", buscando garantir a tranquilidade dos frequentadores de bares e restaurantes mais movimentados da cidade, uma operação desarmamento durante o carnaval, quatro outras operações desarmamento de maio a setembro e duas últimas durante as eleições, este mês.